



CÂMARA MUNICIPAL
da Estância de
Santa Rita do Passa Quatro
A CASA DA CIDADANIA

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico
que encantou além das terras do jequitibá”*

Prot. Nº ____/____/____	Unanimidade ()	Despachado
Em ____/____/____	Aprovado ()	Em ____/____/____
____/____/____	Rejeitado ()	____/____/____
____/____/____	Sessão de ____/____/____	____/____/____
	Presidente	Presidente

PROJETO DE LEI 026/2021

Dispõe sobre denominação de Via Pública.

Art. 1º. - Fica denominada de “**Domingos Bonetti**”, a Rua 13, localizada no “Jardim Recanto dos Pássaros” deste município de Santa Rita do Passa Quatro.

Art. 2º. - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Prof. José Gonso”, 26 de março de 2.021.

Ver. Jomar Cestenário Francisco



Prot. Nº ____/____/____ Em ____/____/____ _____	Unanimidade () Aprovado () Rejeitado () Sessão de ____/____/____ _____ Presidente	Despachado Em ____/____/____ _____ Presidente
---	---	--

JUSTIFICATIVA

Nascido na Itália na cidade de Calcio, na província de Lombardia em 17 de maio de 1892, filho de Stefano Bonetti e de Maria Margherita Granelli, emigrou para o Brasil devido aos problemas da unificação da Itália (norte com o sul) que começou em 1876. Esse processo gerava muita fome e falta de perspectiva de futuro. Embarcaram no porto de Gênova em um vapor que partia para a América do Sul "cucagna" (paraíso), como diziam os italianos, após passarem de trinta a quarenta dias no oceano Atlântico, viajando de terceira classe.

Chegaram ao Porto de Santos em 11 de novembro de 1897 a bordo do navio "Minas", e Domingos Bonetti estava com seus 5 anos de idade. Passaram pela hospedaria dos imigrantes e partiram de trem para o interior do estado de São Paulo até a cidade de Santa Rita do Passa Quatro, pois eram destinados para a Fazenda Jequitibá de Adolpho Melchert Júnior onde iriam cuidar de 370 mil pés de café.

Tempos depois se mudou para a Fazenda Redenção e por fim Fazenda Santa Clara de Cornélio de Souza Pinto com seus 140 mil pés de café.

Em 26 de Maio de 1917 casou-se com Ida Caltran e teve 6 filhos.

Auxiliou juntamente com seu irmão Francisco Bonetti com donativos na revolução de 1932 para os soldados de São Paulo na campanha pela vitória de São Paulo.

Foi um exemplo de pessoa como trabalhador e de bons princípios, contribuiu para o município e isto torna justa uma homenagem a um logradouro público com seu nome.

Sala das Sessões "Prof. José Gonso", 26 de março de 2.021.

Ver. Jomar Cestenário Francisco